

Versão Online ISBN 978-85-8015-093-3  
Cadernos PDE

VOLUME I

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Artigos

2016

## WHATSAPP COMO RECURSO DIDÁTICO PEDAGÓGICO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS

Valdinéia dos Santos Burdinhão<sup>1</sup>

Rose Maria Belim Motter<sup>2</sup>

**RESUMO:** A finalidade de estudo do presente artigo é apresentar o *WhatsApp* como recurso didático no processo Ensino-Aprendizagem de LÍNGUA INGLESA - LEM. O presente artigo apresenta uma sistematização dos estudos realizados durante a participação no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE do Estado do Paraná, que teve como objetivo propor e oportunizar aos alunos a possibilidade de construir seu conhecimento em Língua Inglesa por meio do uso do aplicativo *WhatsApp*. Enquanto metodologia ao ensino de Língua Inglesa - LEM a fim de promover a interação da língua alvo de fazer com que os alunos possam interagir entre eles e com o professor. Este aplicativo *WhatsApp* de comunicação virtual permite o envio de textos, vídeos, áudios e imagens, de forma versátil para a promoção da interação dos estudantes enquanto estratégia de *speaking* e *listening* de forma dinâmica e criativa e enquanto estratégia de ensino foi um meio de aprendizagem no qual os alunos utilizaram para sua prática de ensino aprendizagem e perdendo o medo de se comunicar uns com os outros. O uso do aplicativo *WhatsApp* contribuiu na perspectiva com a prática docente, propiciando dessa forma que os estudantes pudessem desenvolver atividades interagindo no desenvolvimento da oralidade e na compreensão auditiva. Para o desenvolvimento dessa produção pedagógica, foram elaboradas oito unidades com diversas atividades práticas (textos, vídeos e áudios), e desenvolvidas com as turmas do Ensino Médio (2ºA, 2ºB e 3ºA) totalizando 62 alunos, no período da manhã do Colégio Antônio Carlos Gomes, em Terra Roxa/PR. A utilização deste recurso teve um resultado satisfatório na medida em que muitos estudantes possuem celulares e já acessam este aplicativo, tendo nisto sua viabilidade, além de atrair a atenção dos estudantes por se tratar de algo inovador e também perceberam que o aplicativo *WhatsApp* serve não só para conversar, mas também como estratégia de ensino. Essa tecnologia pode transformar a aprendizagem dentro e fora da sala de aula, desde que o professor e alunos explorem a ferramenta de forma adequada com a prática escolar no sentido de aprimorar uma melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem ao contexto escolar.

Palavras-chaves: Comunicação instantânea; Interatividade; interação-tecnológica digital como ferramenta pedagógica; Língua Inglesa.

---

<sup>1</sup> - Professora de LÍNGUA INGLESA - LEM da Rede Pública Estadual do Estado do Paraná e participante do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, da SEED, turma 2016/17.

<sup>2</sup> - Professora Doutora Orientadora, do Curso de Letras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem o objetivo de apresentar os resultados de um trabalho realizado durante os dois anos de participação no Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, oferecido pelo Governo do Estado do Paraná. Inicialmente foi elaborado um projeto de pesquisa que teve também por objetivo a produção-didática para publicação e disponibilização para os professores da Rede Pública de Ensino Estadual. O qual teve sua implantação em forma de uma intervenção pedagógica, no decorrer das aulas de Língua Inglesa - LEM no Colégio Estadual Antônio Carlos Gomes, no município de Terra Roxa/PR, junto aos Estudantes do Ensino Médio no período da manhã. No mesmo período, ocorreu também o compartilhamento e discussão deste trabalho no decorrer do Grupo de Trabalho em Rede – GTR, com 17 professores da Rede Pública do Ensino Estadual.

O desenvolvimento tecnológico e a utilização cada vez maior das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) aplicadas ao contexto educacional, torna-se pertinente o uso de novas ferramentas que promovam a interação entre estudantes e professores. O intuito é possibilitar novos recursos de ensino e aprendizagem, sendo que um deles é o aplicativo de comunicação *WhatsApp* que permite troca de mensagens de textos, imagens, músicas, vídeos, etc. Este aplicativo é muito utilizado no contexto social, no entanto como estratégia educativa, ainda são poucos que aderem por medo ou falta de conhecimento que essa ferramenta pode ser útil nas aulas tanto dentro como fora da sala de aula.

Esse projeto foi desenvolvido com o propósito de grande desafio da educação atual que é o de criar condições de um aprender mais significativo, visando a interação na qual os alunos pudessem desenvolver as quatro habilidades da Língua Inglesa - LEM: LER, ESCREVER, FALAR e OUVIR. O qual o aplicativo *WhatsApp* facilita e respalda os requisitos da Língua Inglesa - LEM; principalmente no *Listening* e no *Speaking*.

Durante o desenvolvimento da Produção-Didática teve tal qual objetivo fornecer aos alunos atividades desafiadoras com o intuito de incentivar a aprendizagem e facilitar a comunicação e a audição.

Como consequência, foram criados princípios da abordagem colaborativa

como essenciais para o desenvolvimento das ações educativas à aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento crítico e promovendo o envolvimento ativo do aluno e colaboração do mesmo, já que as atividades foram desenvolvidas em duplas. Alunos trabalhando juntos e se conscientizando de que o sucesso da realização da tarefa dependia de todos, sempre estavam todos envolvidos ativamente no processo de aprendizagem; sempre procurava motivá-los para que desenvolvessem o agir e o aprender e o importante de tudo isso que um ajudava o outro elevando autoestima dos que tinham mais dificuldades no processo de aprendizagem.

Desde o início do processo de implementação de cada unidade foi fundamental o desenvolvimento da autoestima visando que a aprendizagem deve se centrar no engajamento do aluno, ou seja, em sua capacidade de se engajar e engajar o outro no discurso a fim de poder agir naturalmente no mundo social. Dessa forma e nesse sentido são as noções de mediação e zona de desenvolvimento proximal concebidas por Vygotsky (1996).

Sempre reiterando aos educandos a importância e a utilidade prática de se aprender uma nova língua e que isso significaria um passaporte para o ingresso na sociedade da informação e desenvolver não só a autoestima, mas também a autoconfiança do aluno, e conscientizando sua própria capacidade de aprender. Motter, Dal Molin e Catapan colaboram dizendo que:

Aprender a língua estrangeira contribui para a abertura para outras culturas. A aprendizagem de outro idioma provoca o sujeito a olhar não só para o mundo alheio, mas para o seu próprio mundo, e a reconhecer seu lugar, seu papel, limites e oportunidades. Contribui para a formação do jovem; possibilitando-lhe responder às exigências do mundo. Propicia a participação desse sujeito no mundo globalizado e o compartilhamento instantâneo de informações. A troca de informações nos dias de hoje traduz-se em comunicação e esta, em domínio tecnológico e conhecimento de língua estrangeira. No mundo atual, no qual é iminente a troca de informações, o ensino da língua estrangeira está no cerne da questão. (MOTTER, DAL MOLIN e CATAPAN, 2011, p. 30).

Sendo assim, a ação comunicativa acontece de maneira deliberativa com as pessoas em um espaço democrático no qual possam dialogar de maneira espontânea sem intencionar o outro por imposição ideológica.

Portanto, utilizar o aplicativo de comunicação *WhatsApp* como recurso

didático metodológico se torna viável para o processo de ensino-aprendizagem, na medida em que possibilita a ação comunicativa e auditiva entre os estudantes. O que se tem é a configuração de um espaço virtual de conversação que estimula a aproximação dos estudantes com os conteúdos e que nos dias atuais da Língua Inglesa - LEM, viabiliza não somente ter um conhecimento superficial e sim um conhecimento fundamental para a atuação em diversas esferas da vida e todos tem um papel fundamental na socialização dos sujeitos, agregando valores que os levem à emancipação e à afirmação de sua identidade cultural, tornando-se sujeito ativo deste processo e não somente um mero espectador.

### **3 RELATO DA LÍNGUA INGLESA - IMPLEMENTAÇÃO**

No decorrer do primeiro semestre do ano de 2016, participamos de aulas presenciais na Universidade das diferentes disciplinas que compõe a matriz curricular do PDE, durante a participação nas aulas foram realizadas leituras, debates e atividades práticas e teóricas que culminaram em um plano de trabalho para posterior intervenção escolar. No segundo semestre do mesmo ano foi produzida uma unidade didática, cujo foco principal era de utilizar no decorrer das aulas de Língua Inglesa - LEM. O conteúdo deste artigo foi trabalhado em sala de aula ao decorrer do primeiro semestre do ano de 2017.

Inicialmente o projeto foi apresentado no dia da Semana Pedagógica ao Corpo Docente do Colégio. Por meio dessa apresentação foi possível constatar que o projeto desenvolvido foi muito bem recebido pela direção, equipe pedagógica, e demais colegas professores, pois apresentou uma proposta nova de flexibilização para trabalhar os conteúdos.

A produção-didática em sala de aula foi realizada através de um grupo no *WhatsApp* formado pelas turmas do ensino medio (2A°, 2°B, 3°A) sendo que cada sala foi dividida em dupla. O processo de implementação foi iniciado por mim através de um vídeo, via *WhatsApp*; no qual falei do projeto que resultou na produção pedagógica e de como seria ser desenvolvido. E antes de iniciar as atividades os alunos fizeram um vídeo de apresentação das duplas.

Dessa forma cada dupla recebeu uma cópia com as atividades na qual tinham um enunciado de como deveria fazer as atividades proposta, e eu só postava

(áudios, vídeos e imagens) conforme a unidade que estávamos trabalhando. Todas as atividades foram desenvolvidas com o intuito de melhorar o desenvolvimento da fala e da audição, já que os nossos alunos não têm como interagir um com o outro e com o professor o *listening* e o *speaking*. E a cada duas aulas os alunos postavam o que era proposto em cada unidade, e para minha surpresa que tinha medo deles não quererem realizar foi fantástico. A cada unidade os alunos davam um show, tinha os mais tímidos, mas mesmo assim com toda a dificuldade da fala eles realizavam as tarefas.

Após o término de todas as unidades para finalizar a implementação da minha produção-didática solicitei que cada aluno relatasse como foi desenvolver as atividades, como eles se sentiram e se a proposta das atividades foram atrativas.

Cito aqui alguns trechos de alguns relatos dos alunos que participaram da implementação de forma tal como os mesmos relataram:

Aluna 1 - 3º A: Na minha opinião o uso do *WhatsApp* ajudou bastante nas atividades, melhor do que fazer atividades escritas, memoriza mais falando e escutando do que escrevendo, acho que a maioria dos estudantes com o uso do *WhatsApp* se aproxima e tem interesse de fazer as atividades. Eu vejo que é mais fácil com o aplicativo, a professora aplica as atividades de forma mais rápida e prática.

Aluna 2 - 3ºA: O *WhatsApp* teve mudanças na minha vida escolar, tipo mandar vídeo como resposta, coisa que eu nunca tive coragem de fazer. Eu vejo a aprendizagem com o uso do aplicativo uma ideia muito boa para os alunos, essas estratégias aproxima mais os estudantes das atividades e dos conteúdos, uma experiência nova para aprender inglês.

Aluno 3 - 3ºA: Foi muito interessante aos alunos do 3º ano A, do Colégio Antônio Carlos Gomes, desenvolverem as atividades de inglês através do *WhatsApp*. Os alunos puderam ter uma experiência nova estudando inglês, perceberam uma nova utilidade dessa ferramenta em sua vida, que além de ser um instrumento que proporciona aprendizagem e conhecimento escolar quando utilizado com esse objetivo. No começo foi meio complicado, mas com o tempo acostumamos e foi mais prático para realizar as atividades em inglês. Ocorreu melhorias de comunicação de

ideias, mais diálogo na sala de aula, eu vejo que essa forma de aprendizado ficou mais fácil e rápido para fazer as atividades e não era complicado.

Aluna 4 - 2° B: No começo tudo era difícil, a gente se enrolava com as palavras mas com o tempo melhorou tanto a leitura e a pronúncia. O projeto da professora nos trouxe a praticidade e mais interação nas aulas e entre nós alunos. A atualidade está sim preparada para transformar a aprendizagem com o uso da tecnologia, basta ter um bom planejamento, ideias criativas e força de vontade. Além de contribuir para o meu desenvolvimento em inglês, também foi possível olhar para o *WhatsApp* como uma ferramenta muito útil na área da educação, pois com seu auxílio muitas das atividades feitas em sala ficaram mais fáceis.

Aluna 5 - 2° A: As atividades realizadas através do uso de uma rede virtual *WhatsApp*, foi uma forma de atrair os alunos na aula, propôs um novo jeito para trabalhar o conteúdo. Foi interessante ver as atividades sendo resolvidas através dessa ferramenta, isso atraiu a atenção dos alunos o que facilitou no aprendizado e também possibilitou a conclusão do projeto e atividades fora e dentro da sala de aula. Na minha visão, as atividades realizadas através do *WhatsApp* contribuíram de várias formas, fizeram com que aprendêssemos a manusear o aplicativo e interagir com os colegas da turma, como as atividades eram muitas vezes áudios ou vídeos, deixavam os alunos mais empolgados esperando sempre a próxima atividade.

Esses relatos são trechos dos alunos que escreveram, material o qual está arquivado. E sendo assim encerrou a proposta do material da produção didática. Mas ainda como desafio requisitei as duplas de cada turma a preparar uma aula para interagir com a sala, desenvolvendo o *speaking* e o *listening* utilizando o *WhatsApp*. E fui surpreendida com tantas aulas criativas e interativas.

Nesses momentos paramos e refletimos cada momento vivenciado e tenho certeza que escolhi a profissão certa e me sinto realizada com a minha profissão, vejo que valeu cada hora, cada minuto, cada segundo em realizar algo que foi prazeroso e vejo como os alunos estão cansados de aulas tradicionais e que não precisa muito para tornar as aulas atrativas. Tem que renovar a metodologia e, dessa forma, a escola não deve e nem pode ficar distante dessas novas demandas sociais e digitais presentes na nossa sociedade.

Ao contrário do que muitos pensam, o ensino-aprendizagem, a partir da tecnologia móvel, não aumenta o isolamento ou a discriminação, pois oferece às pessoas mais oportunidades para cultivar habilidades, como discutir ideias, compartilhar interpretações, entre outras, num trabalho coletivo e colaborativo.

Porém, o professor tem que estar sempre e incansavelmente orientando o uso do celular, mostrando que naquele momento da sala de aula, aquele artefato tecnológico está sendo usado pedagogicamente em prol de uma prática inovadora e mais interativa.

As tecnologias estão na escola e disponível a todos, conforme citado no projeto cabe a nós iniciarmos a sua utilização para colhermos resultados no futuro.

Este projeto já deu certo, pois vislumbra novas perspectivas de ensinar e aprender Inglês de forma agradável, crítica e dinâmica.

#### **4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Na aprendizagem significativa, o aluno não é um receptor passivo, quer dizer, o aluno constrói seu conhecimento, produz o seu próprio conhecimento.

Partindo desses conceitos, o novo conhecimento adquire significados para o aluno e o conhecimento prévio fica mais rico, mais diferenciado, mais elaborado em termos de significados, adquirindo assim, mais estabilidade. Para facilitar a aprendizagem significativa podemos relacionar alguns princípios programáticos ditados por Ausubel, Postman e Weingartner (1969) viável em qualquer sala de aula, incluindo Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Os celulares são tidos como exemplo agregador, já que se tornaram dispositivos de múltiplas convergências midiáticas ao reunir funções que vão além de uma simples conversa telefônica: oferecem áudio, câmera fotográfica, filmadora, gravador de voz, músicas, jogos; além das possibilidades geradas pelo acesso à internet, tais como mensagens instantâneas de textos, vídeos, e-mails, planilhas eletrônicas, downloads etc.

De acordo com Lemos (2013), o uso de novas tecnologias pela sociedade contemporânea amplia o potencial comunicativo e proporciona a troca de



informações em diversas formas.

A possibilidade audiovisual trazida pelos recentes aplicativos como o *WhatsApp* abriu espaço para novas possibilidades tecnológicas e pedagógicas no exercício da docência, faz-se necessário romper com a concepção que faz com que a educação seja encarada como um produto. O conhecimento é um processo que depende fundamentalmente das pessoas para existir e quando é inscrito em algum suporte audiovisual se torna informação.

É preciso considerar que, é importante estabelecer desde o início um bom relacionamento com os alunos, procurando conhecê-los, fazendo um levantamento dos seus interesses e perspectivas futuras para traçar um plano de trabalho voltado a atender suas expectativas.

Não se deve pensar que o mundo digital é uma ameaça às práticas de letramento na escola. Na verdade, de acordo com Araújo (2007), deve-se refletir sobre a ampliação de possibilidades de usos concretos, reais que envolvam o social, o cultural e a diversidade de linguagens, pois o contexto atual permite essa variedade.

Alunos curiosos e motivados facilitam enormemente o processo, estimulam as melhores qualidades do professor, tornam-se interlocutores lúcidos e parceiros do professor-educador” (MORAN, 2009 p. 17). Dal Molin e Fialho (2011) sugerem que:

Na perspectiva do emprego da tecnologia em sala de aula, ela é uma poderosa aliada em mais este aspecto, permitindo que os estudantes estabeleçam comparações entre um mesmo tema em diferentes culturas e perspectivas. A internet e seus programas em rede permitem o contato entre diversas comunidades virtuais de aprendizagem que em diferentes espaços podem discutir um mesmo tema sob olhares comuns e diversificados. (DAL MOLIN E FIALHO, 2011 p. 15).

Nesse sentido, as metodologias alternativas, tornam-se uma das expectativas para aprendizagem de Língua Inglesa - LEM, visto que não há como ignorar os avanços tecnológicos que já estão sendo utilizados em todas as áreas do conhecimento.

“Vivemos um desses raros momentos em que, a partir de uma nova relação com o cosmos, um novo estilo de humanidade é inventado” (PIERRE LÉVY, 1993, p.17). O professor deve, portanto, diante dessa afirmação, mediar às aulas de

inglês, apresentando situações que despertem nos alunos a necessidade de conhecer novos modos de aprender, participando assim desse processo, de modo ativo.

Era possível perceber que o conhecimento fluía de maneira espontânea e a aquisição da Língua Inglesa - LEM seguia de forma fácil e agradável, com isso a tecnologia se mostra uma grande aliada, pois favorece o acesso à ferramentas metodológicas, que possam ir ao encontro das necessidades do educando. Para Bohn (2006), o professor não tem mais as respostas prontas, mas sim perguntas e verdades a serem construídas, semelhante à vida, fluindo e reagindo historicamente.

No decorrer das aulas que promoviam o envolvimento total dos alunos no processo de construção do seu conhecimento linguístico, além de contribuir para o seu desenvolvimento integral enquanto cidadãos observava-se por intermédio dessa prática o desejo de aprender do aluno, outorgando-lhe responsabilidades e autonomia no processo ensino-aprendizagem.

Isso evidencia o quanto esse aplicativo permite a interação entre as pessoas, em um espaço multimidiático em que a produção de sentidos é contínua (LÍNGUA INGLESA - LEMKE, 2010).

Segundo Araújo e Bottentuit Júnior (2015, p. 13), o aplicativo dá “a ideia de um bate papo contínuo. Nesse sentido, torna-se possível alcançar objetivos interessantes acerca da aproximação comunicativa em ambiente virtual”. Por ser um espaço em que a comunicação se efetiva social e interativamente, o *WhatsApp* passa a ser uma alternativa eficaz no processo de ensino-aprendizagem.

Com a nova geração de discentes, considerados nativos digitais, um novo formato de ensino, adequado às demandas dos discentes, se faz necessário. Um dos pilares dessa nova geração é a utilização fluente das TICs, sendo, portanto, atribuída aos docentes a incumbência de atualização de suas práticas pedagógicas para que possam acompanhar o desenvolvimento das novas mídias de forma que consigam promover a inserção dessas novas ferramentas digitais em suas atividades e, ao mesmo tempo, acompanhar a evolução dos alunos. O docente possui uma sala de aula ampliada para trabalhar, que se mescla, hibridiza constantemente e onde a tecnologia proporciona a integração de todos os espaços e tempos. O ensinar e o aprender acontecem em uma interligação simbiótica, profunda e constante entre os mundos físico e digital (MORAN, 2015).

Tão logo uma nova tecnologia ou ferramenta é disponibilizada no universo

digital, surgem pesquisas que visam a explorar sua potencial utilização nas diversas áreas da sociedade, e uma delas é a educação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que a utilização do *WhatsApp* como ferramenta de interatividade mostrou-se efetivo e bastante aplicável no ensino, embora seja uma ferramenta de comunicação amplamente conhecida em todo o mundo, ainda tem sido pouco explorada em projetos educacionais.

O aluno precisa ter uma disposição para aprender e segundo o conteúdo a ser aprendido deve potencialmente ser significativo. A aprendizagem significativa caracteriza-se pela interação entre o novo conhecimento e o conhecimento prévio. Os alunos tivessem um amplo interesse e acesso ao conhecimento de forma crítica, reflexiva e estimuladora.

Partindo desses conceitos, o novo conhecimento adquire significados para o aluno e o conhecimento prévio fica mais rico, mais diferenciado, mais elaborado em termos de significados, adquirindo assim, mais estabilidade.

Na aprendizagem significativa, o aluno não é um receptor passivo, quer dizer, o aluno constrói seu conhecimento, produz o seu próprio conhecimento. Do ponto de vista da perspectiva teórica da Pedagogia Histórico Crítica contribuiu para buscar meios de intervir nas práticas pedagógicas do professor e especificamente trabalhar diversos aspectos discursivos ao desenvolvimento do ensino e aprendizagem da Língua Inglesa - LEM. Segundo Piaget (1962); Wallon (1986); Vygotsky (2001), Damásio (2004) apud Behar (2009, p. 204):

o processo de aprendizagem deve ir além da verificação do alcance dos objetivos em relação ao conteúdo, procurando levar em consideração o afeto e os atributos afetivos subjacentes do aluno, uma vez que interferem profundamente nos processos mentais, como memorização, raciocínio, atenção e motivação.

Dessa reflexão voltamos para a abordagem da utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem que busquem promover a verdadeira aprendizagem significativa, na qual incorporadas a junção de todas as necessidades afetivas essenciais poderá promover o bom desempenho do aluno na sua efetiva utilização.

Conforme afirma Moran (2003, p.1), ensinar e aprender, hoje, não se limita ao trabalho dentro da sala de aula. Esse processo sugere uma transformação do que fazemos dentro e fora dela, no presencial e no virtual, além de um planejamento das ações de pesquisa e de comunicação que possibilitem continuar aprendendo em ambientes virtuais, acessando páginas na Internet, pesquisando textos, recebendo e enviando novas mensagens, problematizando questões em fóruns ou em salas de aula virtuais, divulgando pesquisas e projetos.

O principal foco da utilização do *WhatsApp* na aplicação do projeto foi explorar as possibilidades de interatividade, colaboração e engajamento que a ferramenta possibilita, relacionada à motivação e à aprendizagem colaborativa mostra que o desempenho e a aprendizagem dos discentes dependem não só do interesse no assunto, mas também do relacionamento entre os alunos, do gerenciamento das diferenças individuais, dos traços de personalidade, das origens culturais, das diferenças de gênero e da sala de aula como um ambiente de aprendizagem (KIRCHNER; RAZMERITA, 2015). A utilização do *WhatsApp* no contexto educacional proposto no projeto confirmou que tanto para os docentes quanto dos discentes foi positiva principalmente pela facilidade de resolução de dúvidas. Um dos discentes, em sua avaliação do projeto, enfatizou: “Fica mais fácil resolver as dúvidas, sempre tem alguém conectado respondendo. Desse modo, é inegável que a importância do uso das tecnologias da informação e comunicação relativas a aparelhos móveis e sem fio pode contribuir para o ensino de língua estrangeira moderna. Os alunos estão familiarizados com o uso do aparelho celular e os aplicativos podem ser utilizados como recursos pedagógicos. Utilizar um aparelho móvel em sala de aula tem a vantagem do aluno não precisar se locomover para outro local para efetuar uma pesquisa em relação à atividade proposta pelo professor, podendo, do local onde ele já se encontra solucionar dúvidas a respeito do assunto em questão.

Coll (2014) salienta que o celular adentra as escolas, encantando alguns e provocando a desconfiança de outros. Porém, alerta também que é evidente que a educação terá de se reposicionar a esse respeito. O autor também argumenta que

“as tecnologias da informação e comunicação (TICs) vão transformar a ecologia da aprendizagem, reconfigurando o jeito de ensinar e aprender” (COLL, 2014, p. 82).

A maioria das escolas ainda não oferece apoio material e nem pedagógico em relação a essa prática de ensino. Entretanto, é muito importante que os professores que desejam adotar tal metodologia, estejam preparados para as adversidades que irão encontrar, mas que não desistam de buscar inovação. Quando percebemos que nossos alunos estão motivados e aprendendo, também nos sentimos motivados com nosso trabalho. Importante enfatizar que, estamos falando da utilização do celular como um suporte para nossas aulas, deixando bem claro que o professor sempre foi, é, e continuará sendo a figura principal e essencial para o sucesso de uma aula.

Eu professora PDE 2016/2017 agradeço a oportunidade de retornar à Universidade e ter tido a oportunidade de participar de um processo de troca de conhecimentos em relação à educação como um todo. Pois por intermédio das práticas diárias, e por meio da troca de experiências estabelecidas entre professores da educação básica e educação superior da Universidade Unioeste do Estado do Paraná – Campus Cascavel – Pr. Oferecido pelo Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, ao passo que também permite ao professor PDE ter a oportunidade de aprimorar suas práticas através da troca de conhecimentos estabelecidos durante esse processo, para dar continuidade aos seus trabalhos com mais eficiência apropriando-se de novos conhecimentos científicos, que lhe permitam reavaliar também suas práticas e agregar outros valores a sua carreira, tornando-a assim mais atrativa para que seja capaz de continuar a oportunizar aos seus educandos um ensino de melhor qualidade.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de e MORAN José Manuel (orgs).Integração das Tecnologias na Educação. Brasília: Ministério da Educação, SEED, 2005.

INSTITUTO CLARO. Veja como o Whatsapp pode ser utilizado na sala de aula. SiteInstituto Claro. 2015. Disponível em: <<https://www.institutoclaro.org.br/empauta/professor-utiliza-whatsapp-como-ferramenta-educativa/>>. Acesso em: 15 de julho de 2015.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 15ª ed., Campinas: Papirus, 2009.

LÉVY, Pierre. O que é o virtual. São Paulo: Ed. 34, 1996;  
 \_\_\_\_\_. As tecnologias da inteligência. São Paulo: Ed. 34, 1997;  
 \_\_\_\_\_. A inteligência coletiva. São Paulo: Edições Loyola, 1998;  
 \_\_\_\_\_. A máquina universo. Porto Alegre: ArtMed, 1998;  
 \_\_\_\_\_. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999;

BOHN, Hilário I. Maneiras inovadoras de ensinar e aprender a necessidade de des(re)construção de conceitos. In: LEFFA, Vilson J. **O professor de línguas: construindo a profissão**. Pelotas: EDUCAT, 2006.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de educação básica. Diretrizes curriculares da rede pública de educação básica do estado do Paraná – Inglês. Curitiba: SEED, 2008.

LEITE, Paulo Moreira. A febre de aprender inglês.Veja educação, 2001. Disponível em:<[http://veja.abril.com.br/idade/educacao/281098/p\\_072.html](http://veja.abril.com.br/idade/educacao/281098/p_072.html)>. Acesso em:27 dez. 2011.

DAL MOLIN, Beatriz Helena e FIALHO, Francisco Antonio Pereira. O emprego da tecnologia da comunicação digital nas práticas educativas e o desenvolvimento de um espírito planetário necessário á educação do século XXI. In: MOTTER, Rose Maria Belim et al. (org.) **Conhecimento e Ciberespaço: Tessituras de Sentido**. Cascavel: Gráfica Universitária, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 30. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2004.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

KRASHEN, Stephen D. **Principles and Practice in Second Language Acquisition**. Prentice-Hall International,1987.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**. Ed. 34. Rio de Janeiro: Loyola, 1993.

MOTTER, R. M. B. et . al. **Conhecimento e ciberespaço: tessituras de sentido**. Cascavel, 2011.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos**. Curitiba, 2006.

PRENSKY, Marc. **Digital Natives, Digital Immigrants**. MCB University Press, 2001. Disponível em:<[http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20%20 Digital%20 Natives,%20 Digital%20 Immigrants%20-%20 Part1.pdf](http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf)>. Acesso em: maio 2013.